

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O DESAFIO DO SÉCULO

EDITOR RESPONSÁVEL

Jan Woischnik

CONSELHO EDITORIAL

Estevão de Rezende Martins

Fátima Anastasia

Humberto Dantas

José Álvaro Moisés

José Mario Brasiliense Carneiro

Lúcia Avelar

Silvana Krause

ORGANIZAÇÃO

Marina Caetano Pereira Vicente

COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO

Reinaldo J. Themoteo

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cacau Mendes

IMPRESSÃO

Stampa

ISSN 1519-0951

Cadernos Adenauer XVII (2016), nº2

Mudanças climáticas: o desafio do século

Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, agosto 2016.

ISBN 978-85-7504-202-1

*As opiniões externadas nesta publicação são
de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

Representação no Brasil: Rua Guilhermina Guinle, 163 · Botafogo

Rio de Janeiro · RJ · 22270-060

Tel.: 0055-21-2220-5441 · Telefax: 0055-21-2220-5448

adenauer-brasil@kas.de · www.kas.de/brasil

Impresso no Brasil

Sumário

- 7 Apresentação
- 11 O Brasil e a COP-21
EMILIO LÈBRE LA ROVERE
- 25 Gestão de riscos das mudanças climáticas:
uma análise sobre oportunidades de colaboração entre
governos locais e empresas na América Latina
ANDREIA BANHE · JULIANA LOPES
- 37 Gerenciamento de riscos climáticos no setor privado
MARINA GROSSI · FERNANDO MALTA
- 51 O papel da governança para a integração da adaptação
na estratégia de desenvolvimento
GUARANY IPÊ DO SOL OSÓRIO · INAIÊ TAKAES SANTOS
- 69 Contribuição das cidades para a mitigação
das mudanças climáticas no Brasil
LAURA VALENTE DE MACEDO
- 85 O acordo de Paris e o futuro do REDD+ no Brasil
ANA MARGARIDA CASTRO EULER
- 105 Desafio do enfrentamento às mudanças climáticas
nas capitais brasileiras
BRUNA LUISA DE AZEVEDO CERQUEIRA
MARINA CAETANO PEREIRA VICENTE

- 123 Enfrentamento das mudanças climáticas
na América Latina e Caribe
KARINA MARZANO FRANCO
- 145 Precificação de carbono no Brasil: perspectivas e aprendizados
a partir de uma simulação de mercado *cap-and-trade*
MARIANA XAVIER NICOLLETTI · GUILHERME BORBA LEFÈVRE
- 170 Publicações anteriores dos *Cadernos Adenauer*

Apresentação

■ As mudanças climáticas constituem um dos mais graves desafios a serem enfrentados neste século, em função das consequências que o aquecimento global traz: a elevação do nível do mar devido ao derretimento das calotas polares, a ocorrência de eventos climáticos extremos com maior frequência, o desaparecimento de ilhas e cidades litorâneas. Tais mudanças produzirão severos impactos no modo de vida de populações em diversas partes do mundo, além de afetar fauna e flora, causando a extinção de diversas espécies. O registro de vários recordes de temperatura, bem como a maior incidência de eventos climáticos em vários países atestam que há efeitos das alterações nas condições climáticas que já se fazem sentir na atualidade. A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016 apresentou as mudanças climáticas e suas consequências a um público superior a 3 bilhões de pessoas através de um vídeo exibido durante o evento, destacando a necessidade de mudança na forma como os recursos naturais são utilizados e como o meio ambiente é tratado.

A Fundação Konrad Adenauer dedica esta edição da série Cadernos Adenauer a este tema, com o objetivo de discutir sobre diversos aspectos e estratégias de enfrentamento das mudanças climáticas. Os nove capítulos que compõem esta publicação trazem análises sobre as ações de enfrentamento das mudanças climáticas a partir das cidades além de diversos outros tópicos de fundamental importância para a compreensão deste tema, como mudanças climática e setor privado, estratégias de enfrentamento das mudanças climáticas na América Latina e os desdobramentos da COP-21. A seguir faremos uma breve descrição de cada capítulo.

Emilio Lèbre La Rovere traz aspectos da política brasileira de enfrentamento das mudanças climáticas e realiza uma reflexão sobre o resultado e as perspectivas pós COP-21. É realizada uma análise da política brasileira de mitigação das mudanças climáticas desde a Rio-92, e são apresentadas perspectivas de desen-

volvimento brasileiro em um contexto de baixa emissão de carbono. Na análise sobre os resultados da Conferência de Paris destaca-se o novo paradigma consolidado durante a COP-21. A implantação do acordo de Paris também faz parte das análises deste capítulo, bem como os caminhos a serem trilhados pelo Brasil no pós-COP21.

Andreia Banhe e Juliana Lopes investigam a capacidade de identificação e gerenciamento de riscos climáticos por parte dos governos locais, bem como as possibilidades de cooperação com o setor privado como objetivo de estabelecer mecanismos de resiliência, através de projetos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Este capítulo também apresenta dados sobre as condições em que se encontram municípios cujos governos cooperam mais intensamente com empresas locais.

Marina Grossi e Fernando Malta apresentam diversas facetas do gerenciamento de riscos climáticos no setor privado, investigando as formas como o setor empresarial, em nível global, se prepara de modo a se adaptar às mudanças de ordem climática, englobando o impacto e o risco em potencial de tais mudanças, por fim mostrando os meios que já estão atualmente disponíveis para tal enfrentamento.

No capítulo da autoria de Guarany Ipê do Sol Osório e Inaiê Takaes Santos são examinadas as ações necessárias a serem realizadas em termos de governança para que os diversos tópicos concernentes à adaptação sejam incorporados pelas agendas setoriais relacionadas à estratégia nacional de desenvolvimento, ensejando políticas públicas integradas e coerentes. Nesta reflexão sobre o papel da governança no esforço de integrar a adaptação às estratégias de desenvolvimento engloba considerações sobre a necessidade de integração, aspectos de ordem territorial e também a especificação dos elementos que constituem a governança integradora.

Laura Valente de Macedo analisa o papel a ser desempenhado pelos governos locais na governança global das mudanças climáticas. O foco da análise é o Brasil, tomando em consideração as ações de mitigação em nível municipal, como ênfase no setor de transportes. São investigadas estratégias e oportunidades que possibilitem às cidades brasileiras superar as metas de redução de emissões dos gases de efeito estufa.

A redução de emissões por desmatamento e degradação (REDD) é o tema do capítulo escrito por Ana Margarida Castro Euler. Em seu artigo a autora faz um retrospecto da elaboração da REDD no Brasil e na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, discutindo o papel desempenhado pelas florestas

tropicais no combate ao quecimento global, bem como aspectos da implementação de REDD+ nos estados.

Bruna Luisa de Azevedo Cerqueira e Marina Caetano Pereira Vicente analisam a atuação de atores e os principais desafios por eles encontrados, na busca de uma participação mais decisiva das capitais brasileiras no enfrentamento das mudanças climáticas. O artigo tem um enfoque nacional, destacando as 26 capitais e o distrito federal e está dividido em duas partes: a primeira discutindo a importância das cidades no que se refere ao desenvolvimento sustentável, e segunda investigando a ação no enfrentamento às mudanças climáticas.

Karina Marzano Franco apresenta um panorama geral sobre as mudanças climáticas, no âmbito das América Latina e do Caribe. O enfoque deste capítulo encontra-se nas tendências gerais identificadas, com destaque para Brasil e México, por serem os países com os maiores índices de emissão de gases de efeito estufa na região. Na análise em escala regional são destacados a vulnerabilidade da região e as deliberações em termos de adaptação e financiamento. Por fim são elencados tópicos de maior relevância e recomendações políticas, de modo a alcançar progressos no enfrentamento às mudanças climáticas.

Coube ao capítulo da autoria de Marianna Xavier Nicolletti e Guilherme Borba Lefevre o tema da precificação de carbono no Brasil, apresentando uma reflexão sobre aspectos de maior importância deste tema, como os objetivos da precificação de carbono, a tributação das emissões, o sistema de comércio de emissões e possibilidades de adoção no Brasil, bem como uma análise sobre os mecanismos de precificação e o Acordo de Paris.

Em cada um dos capítulos desta edição da série Cadernos Adenauer destaca-se o papel que cabe às cidades desempenhar no enfrentamento das mudanças climáticas. Com votos de que as reflexões aqui contidas possam de alguma sorte contribuir nestas discussões que são necessárias e sobremaneira urgentes, desejamos a todos e todas uma ótima leitura.

REINALDO J. THEMOTEO